

## CONCURSO DE RESENHAS PROF. DORIVAL DA COSTA

### Projeto Li, Entendi e Opinei – 4ª Edição

#### 1. Identificação

**Nome:** Ana Roberta Lima Pereira

**Matrícula:** 4310321

**Curso:** Complementação Pedagógica em Pedagogia

**Campus:** Barra Mansa

**Modalidade do curso:** EAD

**E-mail:**

anaroberta.projeto@gmail.com

ALVES, Alceli Ribeiro; BRANDENBURG, Elena Justen. **Cidades Educadoras: um olhar acerca da cidade que educa.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

#### 2. Credenciais dos autores

##### **Alceli Ribeiro Alves**

Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Geografia pela Queen Mary University (QMUL), Universidade Federal de Londres. Graduado em licenciatura e bacharelado em Geografia pela UFPR. Atualmente, é professor do Centro Universitário Internacional UNINTER. É professor titular do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER e líder do Grupo de Pesquisa. Autor de outros livros: Geografia industrial, Perspectivas e abordagens geográficas contemporâneas, Geografia econômica e Educação a distância e sociedade: pensando a gestão, perfis, sujeitos e territórios.

##### **Elena Justen Brandenburg**

Professora substituta do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná. Arquiteta e urbanista pela Universidade Federal do Paraná, possui graduação sanduíche no Institut National des Sciences Appliquées - INSA de Strasbourg/ França. Mestre em geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de planejamento urbano e regional e atua nos temas: produção e transformação do espaço urbano, planejamento urbano e regional, gestão urbana, políticas públicas, grandes projetos urbanos.

#### 3. Conclusões do autor

A cidade educadora é um conceito que vê a cidade como um espaço de aprendizado e educação. A ideia é promover a formação cidadã, conscientização ambiental e participação ativa dos cidadãos na gestão urbana. A colaboração entre escolas, governo, empresas e comunidade é fundamental para o sucesso da cidade educadora. O papel do professor/educador é importante na mediação entre a escola e a comunidade, para desenvolver propostas pedagógicas integradoras. A discussão sobre cidades educadoras inclui também conceitos de gestão empreendedora e city marketing. A urbanização

contemporânea traz desafios e oportunidades para o desenvolvimento da educação e da cidade. Há ainda espaço para novas pesquisas sobre cidadania, educação moral e cívica, mudança social e desenvolvimento socioeconômico. A Associação Internacional de Cidades Educadoras (Alice) tem um papel importante na ampliação da rede de ações na área da educação e transformação do cenário urbano. A continuidade de pesquisas, estudos e debates é fundamental para alcançar a cidade educadora. A participação consciente dos políticos, acesso à informação, tolerância e respeito são fundamentais para esse objetivo. Este livro espera contribuir para as discussões e estimular novas ideias e projetos.

#### **4. Digesto ou conhecimento**

A obra intitulada como “Cidades Educadoras: Um olhar da cidade que educa” discute a ideia de que a cidade pode ser vista como um ambiente de aprendizado e desenvolvimento para as pessoas que a habitam. Os autores Alceli Ribeiro Alves e Elena Justen Brandenburg argumentam que a cidade educadora é importante porque promove o desenvolvimento humano e social através da educação em todas as suas formas, criando uma cultura de aprendizagem ao longo da vida.

A percepção da paisagem na cidade educadora é importante porque ela pode ser usada como uma ferramenta para compreender como a cidade afeta a vida das pessoas e como ela pode ser transformada para torná-la mais educadora. Esta tarefa envolve trabalho de campo e pesquisa etnográfica, que buscam compreender a percepção dos habitantes da cidade sobre seu ambiente e sua relação com ele.

Além disso, no primeiro capítulo, os autores destacam a importância de uma visão integrada da cidade, como um lugar de moradia e como ambiente de aprendizagem. Essa visão envolve diferentes setores, oportuniza a educação formal, não formal e informal em educação, saúde, segurança, cultura e lazer, para garantir que a cidade seja realmente educadora. A cidade é vista como um espaço que oferece oportunidades para a educação formal, não formal e informal, além de ser um ambiente onde a aprendizagem pode acontecer em diferentes contextos e situações. Os autores afirmam que essa abordagem requer uma parceria entre diferentes atores, como governos, instituições educacionais, empresas e organizações da sociedade civil para garantir a realização desse objetivo.

No segundo capítulo, Alves e Brandenburg discorrem sobre a Ação Integrada de Combate ao Desperdício (AICE). Este programa de gestão participativa foi criado em 2003 com o objetivo de promover a coleta seletiva de resíduos sólidos e o desenvolvimento sustentável nas cidades. Ele envolve a Prefeitura Municipal, a comunidade e empresas e tem

como objetivos a implantação de sistemas de coleta seletiva, a educação ambiental, a geração de emprego e renda, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. A carta da AICE estabelece princípios como gestão participativa, transparência, responsabilidade social e ambiental, sustentabilidade e educação ambiental. A formação de territórios e redes de cidades educadoras contribui para a conscientização e responsabilidade dos habitantes quanto ao uso dos recursos e preservação do meio ambiente.

No terceiro capítulo, os autores discutem sobre as estratégias e ações da AICE (Associação Internacional de Cidades Educadoras). Estas incluem a implementação de sistemas de coleta seletiva, ações de educação ambiental, geração de emprego e renda, preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. A formação de territórios e redes de cidades educadoras permite que as cidades compartilhem suas experiências e boas práticas, fortalecendo suas iniciativas e contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Os congressos internacionais de cidades educadoras são eventos importantes para trocar experiências e conhecimentos sobre as melhores práticas na área de educação ambiental e desenvolvimento sustentável. As publicações da AICE incluem reflexões sobre a teoria e a divulgação das práticas de cidades educadoras.

Os autores também destacam, no quarto capítulo, a importância da participação da sociedade nas ações das cidades educadoras. É fundamental que a população se sinta envolvida e comprometida com o desenvolvimento de sua cidade e, para isso, é necessário que haja uma participação ativa na implementação das ações e na discussão dos rumos do desenvolvimento sustentável da cidade. Além disso, as cidades-membro da AICE trabalham juntas para estabelecer parcerias e alianças estratégicas com outras organizações e instituições, fortalecendo as iniciativas de preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável na região. O desenvolvimento de cidades educadoras é uma tarefa complexa e desafiante, que envolve a participação de diferentes atores e requer esforços conjuntos para transformar a cidade em um ambiente de aprendizagem e preservação do meio ambiente.

Os autores abordaram, no quinto capítulo, a importância das cidades educadoras na implementação de projetos e boas práticas para preservar o meio ambiente e desenvolver de forma sustentável. Eles ressaltam a inclusão da comunidade na gestão participativa, o envolvimento da escola na formação de cidadãos conscientes e o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente. As cidades educadoras buscam equilibrar estes aspectos para garantir a sustentabilidade futura.

Nesse sentido, é recomendável, que se faça uma análise SWOT, que pode ser uma ferramenta útil para avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do projeto "Cidades Educadoras". A implementação da abordagem pode encontrar desafios, como o alto investimento necessário, desigualdade na qualidade e acessibilidade dos recursos educativos, falta de envolvimento da comunidade e complexidade da implementação. Por outro lado, o projeto pode oferecer vantagens, como ampliar o acesso a recursos educativos e culturais, envolver a comunidade e melhorar a qualidade de vida. Além disso, o projeto pode ter oportunidades como melhoria da infraestrutura educacional, desenvolvimento econômico, valorização da identidade cultural e integração social.

### **5. Críticas do resenhista**

É uma obra relevante e inovadora na área de Educação e Urbanismo. O estilo de escrita é claro e objetivo, o que facilita a compreensão do leitor. A forma como os autores apresentam a ideia de cidades educadoras é inovadora e instiga a reflexão sobre a relação entre educação e meio urbano. A obra é orientada a profissionais e estudiosos da área de Educação e Urbanismo e atinge seu objetivo, pois apresenta uma visão crítica e reflexiva sobre a importância da cidade como espaço educativo. Os objetivos propostos são plenamente atingidos, pois apresenta de forma clara e concisa a ideia de cidades educadoras e como esta pode ser alcançada. Não há contradições na obra, os autores apresentam uma visão coerente e coesa sobre a importância da educação na cidade e como a urbanização pode ser utilizada como um meio para melhorar a vida das pessoas e construir sociedades mais justas e equitativas. É uma obra importante e instigante que apresenta uma visão inovadora sobre a relação entre educação e meio urbano, e que certamente será útil e relevante para profissionais e estudiosos da área de Educação e Urbanismo.

### **6. Indicações do resenhista**

O livro *Cidades Educadoras: Um olhar da cidade que educa* é dirigido a profissionais e estudiosos da área de Educação e Urbanismo. A obra aborda a ideia de que as cidades podem ser consideradas como espaços educativos, propondo uma reflexão sobre a relação entre educação e meio urbano. Ao ler esta obra, os leitores podem pensar sobre a importância de considerar a cidade como um espaço de aprendizagem e sobre como a urbanização pode influenciar o processo educativo. Além disso, a obra pode gerar reflexões sobre as

responsabilidades da sociedade e do poder público em tornar as cidades mais educadoras e inclusivas. Destaca a importância de se criar os Territórios de Aprendizagem, para oferecer um ambiente propício para a aprendizagem em ambientes não-educacionais, oferecendo uma variedade de atividades educativas e culturais, além de envolver a participação ativa da comunidade e fomentar a colaboração entre diferentes atores. A ideia é que a aprendizagem seja uma atividade constante e integrada à vida das pessoas. A criação de Territórios de Aprendizagem bem-sucedidos requer envolvimento da comunidade, fomento de colaboração entre diferentes atores, diversificação das ofertas educativas e culturais, foco na sustentabilidade e promoção da acessibilidade para todos. Essas sugestões podem ser adaptadas e personalizadas de acordo com as necessidades e características de cada território educativo. O livro é uma obra importante para aqueles interessados em compreender como o ambiente urbano pode ser utilizado para fins educacionais e como é possível construir cidades mais justas e equitativas a partir da educação. Nesse sentido, sugiro que a implementação do projeto pode trazer benefícios para a educação e cultura da cidade de Barra Mansa-RJ, para aumentar o acesso à educação e à cultura, atrair novos negócios e investimentos, preservar a identidade cultural, estimular a criatividade e inovação e promover a participação e união da comunidade.